

Considerações sobre a necessidade de reforço das vacinas contra a Covid-19



Uma nova onda de casos de Covid-19 causada pela variante delta está exacerbando a crise de saúde pública, e levou à consideração a necessidade de doses de reforço além das doses já recomendadas.

Um estudo publicado na Revista científica The Lancet baseado em algumas pesquisas sobre a necessidade de uma dose extra da vacina contra a Covid-19 trouxe algumas considerações a respeito desse assunto:

🪡 As vacinas contra a Covid-19 atualmente continuam a ser eficazes contra a forma grave da doença. Embora a eficácia da maioria das vacinas seja um pouco menor para a variante delta em relação à variante alfa, ainda há eficácia da vacina contra sintomas graves da doença, sejam eles causados por qualquer das variantes

🪡 Embora os benefícios da vacinação contra a Covid-19 claramente superem os riscos, pode haver riscos se os reforços forem amplamente introduzidos muito cedo ou com muita frequência, especialmente com vacinas que podem ter efeitos colaterais como miocardite, que é mais comum após a segunda dose de algumas vacinas de RNAm, ou Síndrome de Guillain-Barré, que tem sido associada a vacinas com vetor de adenovírus.

🪡 Os suprimentos atuais de vacinas podem salvar mais vidas se usados em populações não vacinadas anteriormente do que se usados como reforços em populações vacinadas

🪡 As evidências atuais não parecem, portanto, mostrar uma necessidade de reforço na população em geral, na qual a eficácia contra doenças graves permanece alta. Ainda que a imunidade humoral pareça diminuir, reduções de títulos de anticorpos neutralizantes não necessariamente predizem reduções na eficácia da vacina ao longo do tempo e reduções na eficácia da vacina contra doenças leves não necessariamente preveem reduções na eficácia contra a forma grave da doença. Este efeito pode ocorrer porque a proteção contra doenças graves é mediada não apenas por respostas de anticorpos, que podem ter vida relativamente curta para algumas vacinas, mas também por respostas de memória e imunidade mediada por células, que geralmente são mais longas.